

HISTÓRICO

As primeiras considerações sobre o valor taxonômico do edeago nos Coleópteros Passalídeos, são de Sharp & Muir (1912). Percheron (1835) esquematizou sucintamente a "armadura copuladora" de *Passalus interruptus* (Lin., 1758), mas não chegou a compará-la com a de outras espécies, nem mencionou qualquer possibilidade de seu uso como caráter diferencial.

Sharp & Muir (1912) não só estudaram dez espécies diferentes de cinco gêneros de Passalidae, como representaram e descreveram o edeago de três delas, dividindo as formas examinadas em dois grupos distintos, um com tégmen único, no qual se enquadravam dois *Aulacocyclus* estudados, e outro com os lobos laterais e a peça basal distintos, constituído pelas demais espécies estudadas. Dentre as espécies neotropicais citadas, constam *Proculus opacipennis*, *P. mnizechi?* e *Neleus* sp., cujos edeagos não descreveram nem figuraram, o que faz crer que pertençam ao segundo grupo.

Tendo examinado o edeago de representantes de quase todas as famílias de Coleópteros, Sharp & Muir, ainda no mesmo trabalho, aventam uma correlação filogenética dos Passalidae com os Lucanidae e os Scarabaeidae, através dos Trogidae, aos quais se acham mais diretamente relacionados pelo caráter em questão.

Gravely (1914) estendeu o tipo descrito por Sharp & Muir para *Aulacocyclus*, aos *Aulacocyclinae* em geral, o que retificou em 1918, por verificar que ambos os tipos ocorriam na mesma subfamília. Ainda afirmou o mesmo autor em 1918, que nos demais Passalídeos por ele estudados, os resultados não se prestavam a qualquer investigação mais ampla, desde que todas as genitálias examinadas provavam ser muito parecidas.

Desde então, não mais apareceram menções ao caráter na bibliografia especializada, até que Reyes-Castillo (1970), na descrição original de *Spurius halffteri*, representou e descreveu sucintamente o edeago desta espécie, sem comentar seu significado taxonômico.

Crowson (1967), em trabalho geral sobre a classificação das famílias de Coleópteros, baseando-se no aspecto globoso do lobo médio e nos lobos laterais reduzidos do edeago dos Passalidae, distinguiu-os, em chave analítica de identificação, dos Lucanidae, que referiu com lobos laterais distintos e separados, e lobo médio não globoso.

Reyes-Castillo (1970a) retornou ao assunto num tópico em que historia o estudo da genitália masculina dos Passalidae, afirmando que apesar da opinião corrente entre os autores modernos sobre a uniformidade e as poucas características taxonômicas do edeago, verificou ser de importância na separação das espécies. O autor se ocupou ainda da descrição geral da genitália masculina, figurando o edeago de *Odontotaenius zodiacus* e *Pticopus angulatus*, comentando também o reduzido tamanho do lobo médio de *P. angulatus* em relação ao tégmen e o achado, nesta última espécie e em *Verres cavicollis*, de longo flagelo no saco interno, como em espécies de Lucanidae. No mesmo trabalho, Reyes-Castillo descreveu pela primeira vez *Pseudarrox karreni*, de cujo edeago também se ocupou, dizendo não apresentar diferenças notáveis do holótipo para o parátipo, ambos da mesma procedência e data de coleta.

Reyes-Castillo (1973), ao estudar material coletado na Guiana Francesa, descreveu e representou os edeagos, secos e semi-reidratados de *Popilius marginatus*, *Verres furcillabris*, *Veturius cephalotes*, *Veturius charpentie-*

rae, Paxillus leachi, Spasalus crenatus, Spasalus balachowski, Passalus convexus, Passalus epiphanoides, Passalus latifrons então revalidado, *Passalus rhodocanthopoides, Passalus spinifer, Passalus abortivus, Passalus glaberrimus, Passalus bucki, Passalus coniferus, Passalus elfridae, Passalus interstitialis e Passalus punctiger*. Nesta oportunidade, o autor não mencionou o número de edeagos examinados de cada espécie, dispondo na maioria dos casos de vários exemplares

sobre cujo sexo também silenciou, por vezes até de localidades diferentes, nem chamou a atenção sobre nenhuma variação intra específica. Sete das espécies estudadas neste trabalho de Reyes-Castillo, também merecem nossa atenção e não deixamos de redescrever-lhes os edeagos, tanto pelo valor de sua comparação em indivíduos de populações diferentes, quanto pela possibilidade de avaliação da eficiência obtida com emprego de técnicas diferentes.